

MANIFESTAÇÃO DA AMAUC EM RELAÇÃO À CLASSIFICAÇÃO DE RISCO COVID-19

A Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense – AMAUC, vem a público manifestar preocupação e indignação em relação ao Mapa de Risco COVID -19 publicado pela Secretaria de Estado da Saúde, no último dia 22, no qual a região da AMAUC permanece classificada no Risco Potencial Grave.

A região da AMAUC, desde o início da pandemia no Estado, tem adotado medidas restritivas em comum acordo entre os municípios, visando conter o avanço e a disseminação dos casos da COVID-19, tanto é que em quase totalidade as medidas se apresentam mais restritivas daquelas editadas pelo Governo do Estado através de Decretos, Portarias e Recomendações.

Da mesma forma, a população regional demonstra acatamento à todas as medidas, usando máscara e evitando aglomerações. O comércio, indústria, prestadores de serviços e o transporte coletivo adotam as precauções recomendadas, desde medição de temperatura das pessoas, disponibilização de álcool gel, etc, além de que, locais como parques e praças públicas continuam com restrição de uso.

Todos estes cuidados aliados à disponibilização de testagem da COVID-19 de forma ampla para a população, têm colaborado na identificação para que possíveis casos sejam tratados com a devida antecedência, evitando internações hospitalares, especialmente o uso de Leitos de UTI SUS exclusivo COVID-19.

Entretanto, no momento em que a região da AMAUC contava com bons indicadores para uma classificação mais amena, se deparou com um elevado descredenciamento de Leitos de UTI SUS exclusivo COVID-19, pelo Ministério de Saúde, sem nenhuma comunicação oficial ao município de Concórdia. A região, de acordo com os dados disponíveis na sala de situação no portal do MPSC, até o dia 09/10/2020, contava com 14 leitos credenciados e, no dia 22, com apenas 4 leitos. Dessa forma, com 3 de pacientes ocupando leitos UTI SUS exclusivo COVID-19, representa 75% dos leitos disponíveis, contribuindo, e muito, para a região permanecer na classificação GRAVE.

Em decorrência disto, a manutenção no risco GRAVE prejudica especialmente os setores econômicos da região, a utilização de espaços públicos, entre outras atividades que estão restritas em razão desta classificação. Apenas para registrar o que está acontecendo com a região da AMAUC, pelos dados oficiais MPSC, o Estado conta com 692 Leitos exclusivos UTI SUS COVID-19, e a região da AMAUC com apenas 4 leitos, o que representa aproximadamente 0,5% dos leitos disponíveis, sendo que a região da AMAUC tem em torno de 3% da população do Estado.

Se isto não bastasse, a Secretaria de Estado de Saúde/COES – Centro de Operações de Emergência em Saúde deixou de disponibilizar as informações da classificação de risco semanal aos municípios, antes da publicação oficial, o que impossibilita questionamentos ou a promoção de adequação de algumas inconformidades. Atualmente, os municípios tomam conhecimento dessa importante informação pela imprensa.

Por fim, a AMAUC reivindica ao Governo do Estado que interceda com a maior urgência possível junto ao Ministério da Saúde para credenciamento de Leitos de UTI SUS exclusivo Covid-19, e disponibilize os dados da Avaliação de Risco Potencial, para análise dos municípios, antes da publicação oficial.

Concórdia – SC, 23 de outubro de 2020.



EMERSON ARI REICHERT

Prefeito de Ipira e Presidente da AMAUC